



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

Eliane de Fátima Massaroli Metzler Gomes
Universidade Federal da Fronteira Sul
eliane.massaroli@uffs.edu.br

Eixo 1: Migração, educação e interculturalidade

RESUMO

As fronteiras influenciam nas experiências de ser e estar no mundo. Embora não haja um único autor que defina essa afirmação de forma literal, a ideia de que as fronteiras influenciam nas experiências de "ser e estar no mundo" reflete a concepção foucaultiana de que as estruturas de poder e conhecimento determinam como os indivíduos se percebem e agem nessa relação, muitas vezes, invisíveis, mas moldam as percepções, ações e identidades. No que se refere às fronteiras políticas, observa-se o aumento do número de alunos imigrantes nas universidades brasileiras, que dentre vários fatores, tem a ver com a globalização, o potencial da economia do país, as políticas de acolhimento, oportunidades econômicas, possibilidade de bolsas e apoio para estudantes estrangeiros, dentre outros. O [Observatório das Migrações Internacionais \(OBMigra\)](#), em parceria com o [Ministério da Justiça e Segurança Pública](#) e a [Universidade de Brasília \(UnB\)](#), é a principal fonte de dados sobre o aumento de imigrantes nas universidades brasileiras. Por consequência, esta migração apresenta desafios não somente para quem formula e implementa as políticas públicas migratórias, mas também aos diversos atores sociais e instituições na acolhida de imigrantes. Dentre as instituições, podemos destacar as universidades brasileiras, que desempenham papel importante nesta acolhida e na experiência de ser e estar no mundo para os imigrantes. As universidades estão ancoradas sobre os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, os quais, de forma indissociável, são responsáveis pela formação dos estudantes. Embora, historicamente, as universidades tenham sido criadas com a finalidade de atender as elites, com as mudanças nas condições e contexto histórico-social, tiveram que se adaptar, havendo profundas transformações em seu papel, função e atuação junto à sociedade. Neste cenário, no ano de 2009, foi oficializada a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que desde seu primeiro processo seletivo, favoreceu o ingresso de alunos oriundos de escolas públicas. Atualmente, reserva em torno de 90% das vagas na graduação para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública. Além disso, em 2019, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, institucionalizou um programa de acesso e permanência a estudantes imigrantes (Pró-imigrantes), que visa fortalecer as condições de acesso, permanência e êxito nas atividades acadêmicas dos estudantes imigrantes da Instituição. Voltando ao pilares da universidade, pode-se dizer que a extensão universitária também ocupa lugar de destaque quando se discute o papel social de uma Instituição de Ensino Superior. É muito mais do que



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



uma simples atividade extracurricular; é um compromisso fundamental das instituições de ensino superior com a sua comunidade regional. A extensão visa estender os conhecimentos e recursos produzidos dentro das universidades para além de seus muros, beneficiando diretamente a sociedade, e isso é uma mão de via dupla, ou seja, os conhecimentos tradicionais da comunidade também adentram às portas da universidade. Freire entende a extensão como “ação cultural”, o contrário da “invasão cultural”. Para ele, o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações” (Freire, 1982, p. 36). Neste sentido, programas e projetos de extensão têm o poder de potencializar a integração, capacitação, além de oferecer suporte para maior autonomia do imigrante e condições para participar plenamente da sociedade no novo país. Nessa perspectiva, objetivamos investigar junto aos estudantes imigrantes da UFFS, ingressantes entre os anos de 2020 a 2025, se a extensão universitária está atingindo sua potencialidade, ou seja, se está alcançando os imigrantes, e se eles percebem as contribuições da extensão em suas relações homem-mundo e na sua formação.

Palavras-chave: Imigrantes. UFFS. Integração.

Apoio Financeiro: --

Referências

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população:** curso dado no Collège de France (1977-1978). Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 11. ed. Paz e Terra, 1982.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 40º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

OBMIGRA. **Portal de Imigração Laboral**. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/observatorio/1715-obmigra>. Acesso em 25, ago. 2025.

OLIVEIRA, Rosangela Labre de. **Um diálogo com Freire e Foucault sobre poder e saber**. Brazil Publishing, 2020.

Universidade Federal da Fronteira Sul. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/uffs/home>. Acesso em 25, agos. 2025.



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



SOBRE MIGRAÇÃO
FORTALECENDO REDES DE APOIO

DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023

